

Empreitada tem um custo previsto de 3,5 milhões de euros

Câmara abre concurso para a 2.^a fase da intervenção na Secundária Lima-de-Faria



O Executivo Municipal deliberou aprovar, na última reunião camarária, a abertura do procedimento concursal para a 2.^a fase da requalificação e modernização da Escola Secundária Lima-de-Faria. A intervenção tem um custo estimado superior a 3,5 milhões de euros. Recorde-se que neste momento está em curso a 1.^a fase da obra, que incide numa intervenção de fundo nas salas de aula e laboratórios e no bloco polivalente, tendo em vista a reorganização funcional dos espaços.

Já a 2.^a fase de intervenções, cujo concurso público avança agora, visa essencialmente a reabilitação dos edifícios das oficinas e do pavilhão gimnodesportivo e bem assim dos arranjos exteriores da escola, para desta forma dotar o espaço de condições de utilização mais capazes de responder às necessidades atuais e futuras de toda a comunidade escolar.

A empreitada tem um prazo de execução de 365 dias seguidos e prevê, entre outros trabalhos, a requalificação das redes prediais de abastecimento de água, de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais, das redes de gás e AVAC, de infraestruturas elétricas e de telecomunicações, bem como o reforço sísmico das oficinas.

“Este complexo escolar tem mais de 45 anos e os edifícios encontravam-se muito degradados, além de estarem desadequados relativamente às respostas que os equipamentos escolares devem dar às necessidades e desafios do processo educativo na atualidade”, recorda a presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, lembrando que por esse facto, “a intervenção de fundo justifica esta segunda fase de trabalhos, que se perspetiva estarem concluídos em 2026”.

Refira-se que a requalificação e modernização da Escola Secundária Lima-de-Faria tem um

NOTÍCIA

31 março 2025
DCIPT



custo global na ordem dos 12,5 milhões de euros, tendo sido foi objeto de uma candidatura ao “Programa de Recuperação / Reabilitação de Escolas - Modernização dos estabelecimentos públicos de ensino dos 2.º e 3.º ciclos e secundário”, do Plano de Recuperação e Resiliência.